ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES

Proposta Pedagógica

PP – 2020

Equipe Gestora: Leonardo Rodrigues da Cunha
Elisabeth Rodrigues de Matos

Sumário

Apresentação..... 03
Introdução..... 04
Identificação..... 05
Histórico da Instituição / Diagnóstico da Realidade..... 06
Mapa da Região 07
Mantenedora 08
Missão..... 09
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas. 10
Objetivos Institucionais..... 12
Metas Prioritárias..... 14
Concepções teóricas 16
Organização Pedagógica/Administrativa..... 17
Recursos Materiais..... 18
Recursos Humanos..... 19
Recursos Financeiros 20
Organização Curricular..... 21
Organização Pedagógica da Educação e do ensino oferecido..... 23
Alimentação/Transporte Escolar..... 28
PDE Escola/Interativo 29
Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação..... 30
Plano de Ação para Implementação da PP 31
Acompanhamento e Avaliação da PP..... 34
Referências Bibliográficas 36
Anexos..... 37

APRESENTAÇÃO

Esta Proposta Pedagógica visa:

- A participação de todos os segmentos escolares (alunos, professores, equipe gestora, servidores, comunidade escolar e Conselho Escolar), buscando alcançar com êxito a construção dos conhecimentos com uma visão de Gestão Democrática (Lei 4.751/2012).
- O trabalho coletivo, o comprometimento, enraizamento da escola em sua realidade e a abertura da escola à participação são ingredientes necessários à construção de uma proposta pedagógica: elementos que dão sustentação às práticas comprometidas e consequentes.

Além de norteado pela Carta Magna Brasileira, o projeto observa o que diz a Lei Complementar nº 840/2011, que versa sobre o Regimento Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal, o Estatuto do Menor e do Adolescente, em seus artigos 53, 54, 56, 58, 101, 111 e 112, que visam sobre matéria educacional; a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Orgânica do Distrito Federal, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Observaram-se no momento da elaboração deste, o Regimento da SEE/DF, o Currículo em Movimento; as Diretrizes e Orientações Pedagógicas; Diretrizes da Educação do Campo; Diretrizes de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para a Educação Básica e Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais das escolas públicas do Distrito Federal - bem como o constante da Lei da Gestão Democrática - Lei n° 588/2011.

INTRODUÇÃO

A Proposta Pedagógica é uma ferramenta de orientação, elaborado a partir da participação de todos os segmentos da nossa comunidade escolar. Cabendo-nos executá-la ao decorrer do ano letivo de 2020. A Proposta Pedagógica da Escola Classe Reino das Flores retrata a nossa realidade e o meio onde estamos inseridos, haja vista que somos caracterizados como Escola do Campo, conforme Portaria 419, de 20/12/2018; desta maneira a PP desta Unidade Escolar traz uma aproximação eficaz entre a realidade da comunidade e seus anseios, características, alunado, bem como o processo de ensino aprendizagem dos estudantes da Unidade Escolar.

A PP da citada Unidade Escolar busca o caminho para a solução de problemas pedagógicos, bem como a permanência e assiduidade dos discentes, o retorno do aluno à escola, o compartilhamento da comunidade unida aos nossos esforços em dar suporte aos alunos, levando-os a descobertas interessantes ainda não experimentadas por eles e a vontade de executar as nossas propostas, fazem desta o nosso fundamento para a busca de uma escola dinâmica, atuante e científica, enfatizando a qualidade do aprendizado.

IDENTIFICAÇÃO

- **Nome:** Escola Classe Reino das Flores.
- **Endereço**: Chácara Sinhá Cristina Faz. Mestre D'armas - Núcleo Rural Alto Santos Dumont.
- **Telefone**: Diretor: (061) 98570-8508
  Vice-Diretor: (061) 99843-4639
- **Correio Eletrônico**: ecreinodasflores2015@gmail.com
- **Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**.
- **Data da Criação**: 16/12/1998 Resolução nº 6447- FEDF.
- **Autorizaçã**o: Portaria nº 185, de 08 de setembro de 2000.
- **Turno de Funcionamento**: Diurno.
- **Nível de Ensino Ofertado**: Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- **Modalidade de Ensino:** Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)**.**

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO / DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Reino das Flores funcionou no ano de 1998, como anexo do Centro de Ensino de 1º Grau Várzeas (atualmente Centro Educacional Várzeas) em galpões cedidos pelos agricultores que residem no local. No mesmo ano, deu início à construção do prédio em um terreno doado a extinta FEDF, por um dos produtores rurais, o senhor Laurentino Fernandes Batista, registrado no Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis, matrícula nº 131.790, livro 02, escritura pública no livro 1261, folha 121 do Cartório do 2º Ofício de notas e Protestos do DF.

A área doada é de 3.000m² (três mil metros quadrados), destinada à construção e operação de uma Escola Rural para atendimento ao público interessado.

Os produtores rurais e seus trabalhadores se comprometeram também em doar parte do material de construção para edificação da escola, enfim, comunidade e governo se uniram num só objetivo: a criação da Escola Classe Reino das Flores. Sabe-se que o projeto de uma escola não começa de uma só vez. Não nasce pronto. Muitas vezes, inicia-se na formação de um grupo, com propostas bem simples, ampliando e ganhando consistência.

No dia 24 de dezembro de 1998, o excelentíssimo governador do Distrito Federal aprovou a criação da Escola Classe Reino das Flores, conforme resolução nº 6447, de 16 de dezembro de 1998, processo nº 082019854/98, do DODF.

Atualmente a Escola atende os alunos da faixa etária de 04 aos 12 anos que residem nas fazendas e chácaras do Núcleo Rural Alto Santos Dumont, inseridos nas modalidades Educação Infantil e Anos Iniciais do 1º ao 5º ano. O Núcleo Rural tem uma produção agrícola diversificada, tendo: 08 Granjas de Galinha de Corte, 01 Granja de Produção de Ovos, 02 Granjas de Suínos, 06 Fazendas produtoras de Bovinos, 02 Fazendas produtoras de Caprinos, 01 Fazenda produtora de Eucalipto/Mogno, 10 Chácaras produtoras de hortaliça, 01 Pesque Pague – Recanto da Águia, 01 Empresa Multinacional Corteva, 01 Empresa – Super Vida, envasamento de água Mineral, 04 Fazendas produtoras de Grãos, monocultura soja e milho, entre outras produções.

O Núcleo Rural Alto Santos Dumont está localizado às margens da DF 250 Km 20, em Planaltina DF, conforme Mapa da Região, abaixo. A Escola Classe Reino das Flores, que está inserida no Núcleo no seguinte endereço, DF 250, Km 21, VC 129-A, Km 04, Chácara Sinhá Cristina, Fazenda Mestre D'armas, Núcleo Rural Alto Santos Dumont, Planaltina DF.

Mapas da Região

Mantenedora

A Escola Classe Reino das Flores pertencente à Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tem como mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, localizada no SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia – CEP: 70.040-020 - Brasília DF e está subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Planaltina localizada no Setor Educacional de Planaltina – DF, lote C/D.

MISSÃO

A Escola Classe Reino das Flores tem como missão:

- Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando à universalização do acesso a escola e da permanência com êxito no decorrer da vida escolar de todos os estudantes.
- Atender os filhos de empregados rurais e dos proprietários de chácaras e fazendas, que residem no local. Alunos pertencentes a um meio social ao qual seu contexto está refletido em diversos aspectos socioeconômicos.
- Valorizar o ambiente rural, através de um trabalho coletivo e abrir o espaço para as vivências culturais da comunidade, resgatando a origem do seu povo.
- Acreditar que os conteúdos apenas complementam o processo de formação do educando, por isso, trabalhamos na perspectiva de uma escola democrática, viva, dinâmica, alegre, prazerosa, consciente, resgatando a autoestima da comunidade escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS.

A criança é um ser que se constrói, constrói sua cidadania e, neste processo, precisa *ser criança;* precisa ter tempo para brincar, tempo para poder ser criança. Dessa maneira, ela precisa ser compreendida como um ser complexo e contextualizado frente à realidade em que vive. Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que considera fundamentais:

- ✓ **Desenvolvimento da Criança:** a ação pedagógica na Educação Infantil e nos Anos Iniciais envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, alimentação, higiene, rotina também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. O aluno deve ser entendido como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (corpo e mente, cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto. Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano e a busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção da proximidade que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo.
- ✓ **Relações Escola e Família:** Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas com cada família no momento de ingresso; reuniões de pais bimestrais para apresentação da caminhada percorrida no período; entrevistas individuais para troca de informações e esclarecimento de dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos (dia da Família na Escola, Dia da Escola do Campo, Dia do Meio Ambiente, Festa Junina, Festa da Primavera, Dia da Criança, Formatura da Educação Infantil, Cantata de Natal); exposições de trabalhos infantis; passeios; palestras e oficinas com professores convidados; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, além do convívio diário, quando as famílias também podem buscar orientações ou informações junto aos professores, coordenação pedagógica e direção; nossa equipe está aberta. Escola e família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: *educar*.

- ✓ **Relações aluno/aluno:** valorizamos as interações entre as crianças e seus parceiros, pois elas permitem à criança e/ou pré-adolescente desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades. A formação real do sujeito exige convivência coletiva e a experiência de trocas e discussões em comum. Cooperar é trocar e construir novos saberes junto com os outros, permitindo o exercício da descontração e da reciprocidade, coordenando pontos de vista, levando à colaboração entre pares de iguais e chegando a soluções em comum e a um novo entendimento. Portanto, o ato educativo deve se direcionar para a formação de grupos fortalecidos em relações de companheirismo, num projeto comprometido com a construção e reinvenção do conhecimento; para tanto proporcionamos a integração das turmas em diversos momentos para que desta forma a comunicação entre os sujeitos da escola aconteçam.
- ✓ **Papel do Educador e Relação aluno/professor:** O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento do aluno, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Por isso, cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem o aluno a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas. É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento. À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico, da aprendizagem e do desenvolvimento. É fundamental que o educador, como um adulto diante do aluno, possa estabelecer uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Objetivo geral:

- Elaborar e executar a Proposta Pedagógica da Escola Classe Reino das Flores com participação da comunidade escolar, alunos, funcionários e grupo gestor alcançando o êxito em relação ao nosso maior interesse: **um processo de ensino aprendizagem eficaz e duradouro.**

Objetivos específicos:

- Promover a **Educação Integral**, onde alunos e comunidade escolar de forma geral terão garantidos todos os direitos para assegurar-lhes uma educação de qualidade, onde família/escola/comunidade se interagem e se completam;
- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade – série;
- Garantir meios para que as crianças sejam alfabetizadas no 1º e 2º ano do ensino fundamental, conforme previsto no Plano Nacional de Alfabetização – PNA e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- Fortalecer a Gestão Democrática;
- Valorizar o trabalho do Coordenador Pedagógico, favorecendo os caminhos necessários e alcançáveis para que o mesmo exerça de fato o seu papel dentro da Unidade Escolar.
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Assegurar aos sujeitos educativos ao acesso às novas tecnologias como instrumento de mediação da construção da aprendizagem.
- Melhorar e fortalecer o relacionamento escola-comunidade em consonância com o Conselho Escolar;
- Desenvolver ações/ atividades conforme orientações relacionadas aos dias letivos temáticos previstos no calendário escolar da SEEDF;
- Desenvolver projetos que tragam o Estado de Direito para dentro da Escola, com palestras, cursos e oficinas dos órgãos do Estado como: Secretaria de Segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiro Militar) Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento e

Distribuição de Renda (SEDEST), Administração Regional de Planaltina, com isso mostrando a Comunidade Escolar os seus direitos.

- Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEEs);
- Incrementar e potencializar a Educação Infantil (1º e 2º Períodos);
- Avaliar e potencializar o 2º Ciclo: 1º Bloco (1º,2º e 3º anos) e 2º Bloco (4º e 5º anos) da Educação Básica;
- Incentivar a participação dos docentes e servidores nas formações continuadas. (EAPE, FÓRUNS, PROFUNCIONÁRIO, etc.);
- Valorizar e democratizar a identidade da Escola do Campo;
- Promover ações sobre a Consciência Negra – Cultura Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);
- Promover ações sobre o Dia de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005);
- Promover ações sobre a Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (Lei Distrital nº 5.243/2013);
- Promover ações sobre a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016);
- Promover ações sobre a Semana da Educação para a Vida (Lei Distrital nº 11.998/2009);
- Promover ações sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000);
- Promover ações sobre o Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012);
- Promover ações sobre o Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013);
- Promover ações sobre o Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011);
- Promover ações na Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997);

- Promover ações na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980);
- Promover ações no Dia de Luta contra a Medicalização da educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017);
- Promover ações na Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019);
- Desenvolver as Políticas Intersetoriais e as Políticas Intrassetoriais;
- Promover gestão financeira da escola de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público;
- Promover o projeto pedagógico: Plenarinha da Educação Infantil/1º ano.
- Celebrar parcerias e convênios para fortalecer a troca de experiências e ações conjuntas;
- Executar os recursos oriundos do programa de descentralização administrativa e financeira e do programa dinheiro diretos na escola (PDAF e PDDE).

METAS PRIORITÁRIAS

A Comunidade escolar da Escola Classe Reino das Flores conta com uma Instituição de Ensino, onde prevalece a troca de experiências, a exaltação de habilidades e o desenvolvimento de competências. A escola procura levar o educando a observar, analisar, discutir e transformar para melhorar a realidade que o cerca.

A Equipe Gestora desta Unidade de Ensino coordenará as ações de implantação, implementação, execução e avaliação dos objetivos desta proposta.

Assim, iremos:

- Discutir os métodos e técnicas de ensino mais adequadas para a aquisição da aprendizagem do aluno de acordo com esta pedagogia;
- Priorizar o fazer pedagógico através do acompanhamento e da assistência de toda a prática desenvolvida pela escola;
- Acompanhar a coordenação pedagógica com orientação técnica, estudo de textos norteadores de nova visão educativa, aquisição e preparação de material pedagógico.
- Despertar o gosto pela leitura, através de atividades e projetos literários específicos;
- Manter e aprimorar o Cantinho da Leitura nas salas de aula;
- Criar ambientes com o objetivo de enriquecer a prática pedagógica;
- Promover campanha de preservação do AMBIENTE ESCOLAR;
- Organizar um espaço dentro da Biblioteca para que o professor adquira fundamentação teórica dentro da pedagogia abordada;
- Facilitar e incentivar a participação do profissional em cursos, visando uma melhor qualidade de ensino;
- Promover eventos culturais, visando integrar escola e comunidade;
- Viabilizar e acompanhar a execução do “Projeto Interventivo/Reforço Escolar”, no que couber a aplicação do mesmo;
- Manter o profissional atualizado sobre assuntos educacionais;
- Promover atividades extraclasses, como passeios, pesquisas de campo, caminhadas de conscientização ambiental, etc.;
- Realização de palestras com dentistas, oftalmologistas, médicos, policiais e bombeiros que contemplem os EIXOS CURRICULARES;

- Composição de equipe de visitadores para os casos graves em que não houver presença dos pais em reuniões bimestrais;
- Promover Mostras Científicas e Culturais na Unidade Escolar;
- Promover encontros bimestrais do Conselho Escolar e comunidade para estudos e avaliações do trabalho em geral;
- Promover interações entre os profissionais da escola (direção, professores e auxiliares) em ações que visem propiciar um bom desenvolvimento de suas funções e ampliar o processo de comunicação e o relacionamento interpessoal;
- Promover atividades integradas com a comunidade para salientar sua importância no contexto em que está inserido (cursos, oficinas, palestras, encontros);
- Manter e preservar as áreas ajardinadas próximas às dependências da escola com a participação da comunidade escolar e parceiros;
- Dar continuidade do Projeto Horta Escolar, galgando meios para que o mesmo aconteça com eficácia e participação dos alunos e da comunidade escolar;
- Complementar o lanche com verduras, legumes e frutas, através de doações e produção advinda da Horta Escolar;

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Na perspectiva do Currículo em movimento, que possui como eixo teórico a Pedagogia Histórico Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, nas figuras de Dermeval Saviane e Lev Vygotsky, respectivamente, precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de fragmentação do conhecimento; a reinventar-nos, compreendendo que a educação é uma construção de cunho coletivo.

Imbuídos pela atual proposta da SEEDF, que nos traz um Currículo dinâmico; participativo, estabelecido por eixos norteadores que deixa remota a possibilidade de simplesmente dividir e subdividir conteúdos bimestralmente ou semestralmente; a Escola Classe Reino das Flores tem como propósito alimentar-se dessa nova estrutura para trazer a nossa Unidade Escolar uma nova perspectiva de ensino e aprendizagem; onde a cultura e os saberes da comunidade são valorizados e possuem papel motivador na rotina escolar.

A aplicação do Currículo dar-se-á a partir da PP da Unidade Escolar, que é reestruturada de forma participativa, envolvendo todos os sujeitos que fazem a educação acontecer e ser verdadeiramente eficaz levando os participantes deste aplicar pedagógico a uma profunda reflexão sobre as finalidades da escola e da explicitação de seu papel social; permitindo assim que a PP seja de fato um documento de identidade, que reflita a realidade escolar e suas relações internas e externas e que possibilite uma educação integral, pública, democrática e de qualidade social para nossos estudantes.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICO/ ADMINISTRATIVA

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

NOS ESPAÇOS E TEMPOS

DEPENDÊNCIAS/ESPAÇOS DA UNIDADE ESCOLAR

A escola possui as seguintes dependências:

- 04 salas de aula;
- 01 sala de professores;
- 01 sala para Biblioteca e laboratório de Informática;
- 02 banheiros femininos;
- 02 banheiros masculinos;
- 01 banheiro para professores;
- 01 cantina;
- 01 depósito para gêneros alimentícios;
- 01 depósito para materiais de limpeza/pedagógico;
- 01 área de circulação coberta;
- 01 sala sendo utilizado pela Direção e Secretaria;
- 01 cozinha (ambiente para servidores);
- 01 parque de areia devidamente cercado e adequado;
- 01 pátio cimentado na parte externa da escola com cobertura;

A citada Unidade Escolar atende alunos de Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ano ao 5° ano).

Distribuídos da seguinte forma;

- 01 Turma multietária de Educação Infantil - (1º período e 2º período);
- 01 Turma multisseriada de 1°ano e 2º ano;
- 01 Turma de 3° ano;
- 01 Turma de 4º ano;
- 01 Turma de 5º ano;

RECURSOS MATERIAIS

Para a realização de projetos, sequências didáticas, planos de aula, etc; dispomos de:

- Livros literários (literatura infantil e infanto-juvenil); livros didáticos e livros paradidáticos especificados de acordo idade/série;
- Jogos para recreação em sala;
- Jogos Pedagógicos;
- Bolas e outros brinquedos para recreação coletiva no pátio;
- Acervo com vídeo (TV Escola);
- 06 televisores;
- 04 aparelhos DVD;
- 03 quadros brancos;
- 01 aparelho de Data Show;
- 03 caixas amplificadoras.

A escola se depara com algumas necessidades:

- Quadra de esportes;
- Telefone Fixo;
- Refeitório;
- Sala específica para o Laboratório de Informática;
- Alambrados na área externa da Escola;
- Banheiros adaptados para os Alunos da Educação Infantil e Educação Especial;
- Uma sala para coordenação dos professores;
- CEP.

OBS: Ressaltamos que todas as necessidades são de conhecimento da mantenedora a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

RECURSOS HUMANOS

A Escola Classe Reino das Flores conta, atualmente, com os seguintes profissionais:

Diretor	Leonardo Rodrigues da Cunha	Mat.: 200.280-9
Vice-Diretora	Elisabeth Rodrigues de Matos	Mat.: 39.475-0
Secretário	Cláudia Paes de Macedo	Mat.: 215.671-
Coordenador Pedagógico	Rejane de Sousa Moura	Mat.: 210.889-5
Professores Efetivos	Ana Maria Said Avelar	Mat.: 034.878-3
	Maria dos Anjos e Silva	Mat.: 025.881-4
	Solange Lima dos Santos	Mat.: 210.771-6
	Vanessa Rhayane Basílio de Oliveira	Mat.: 211.393-7
SEAA. Pedagogo	Enéias Aragão	Mat.:241.275-6
Professores Contrato Temporário	Drielly Brandão das Neves	Mat.: 60702427
	Fernanda Matos da Silva França	Mat.: 60702427
	Kênia Dinorá Alves de Almeida	Mat.: 6071784X
	Marilda Oliveira Soares	Mat.: 60785403
Professora Readaptada	Lícia Mendes da Silva	Mat.: 034.261-0
Auxiliar de Vigilância	Robson Vieira Melo	Mat.: 028.828-4
	Antônio Carlos dos S. Sobrinho	Mat.: 029.368-7
	José Carlos Marques Dias	Mat.: 029.254-0
Auxiliar de Copa Cozinha	Lucinéia Gomes da Silva	----------
Auxiliar de Copa Cozinha	Maria das Graças Bezerra	----------
Copa e Cozinha / Readaptada	Nilsa Antônia Pedrosa	Mat.: 069.238-7
Auxiliar de Limpeza (Juiz de fora)	Maria Izabel de Souza Barros	----------
	Maria Aparecida Gomes	----------

RECURSOS FINANCEIROS

A escola possui a Unidade Executora, órgão responsável pelo gerenciamento, aplicação e arrecadação de recursos com o fim de auxiliar no desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas.

Para tanto, conta com os seguintes programas e projetos:

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal;

PDAF – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira – depósito feito pelo Governo do Distrito Federal, com o fim de auxiliar as equipes Gestoras das Unidades Escolares.

EDUCAÇÃO CONECTADA - Depósito anual para utilização em bens de consumo e bens permanentes, feito pelo Governo Federal, auxiliando as Equipes Gestoras na execução do projeto.

Os recursos (PDDE, PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O 1º Ciclo é representado pela Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social. O trabalho com crianças pequenas necessita de ações complementares e conjuntas que envolvam a família, a comunidade e escola.

O 2º Ciclo é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º,2º e 3º anos), que objetiva garantir à criança, a partir dos 6 anos de idade, à aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento integral e o segundo bloco se constitui das turmas dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

A operacionalização do projeto na modalidade de ensino oferecida pela escola, Educação Infantil e Anos iniciais, abrangendo a Matriz curricular do Ensino Fundamental, aponta os seguintes procedimentos para alcançar a integração vertical e horizontal dos conteúdos, além de proporcionar a aquisição de habilidades, competências, procedimentos/metodologias e aprendizagens significativas:

- Criação do grupo de estudos para análise e troca de experiências, propostas de soluções de problemas e estudo de assuntos pertinentes à educação;
- Promoção de reuniões bimestrais para avaliação e levantamento de sugestões sobre o trabalho;
- Desenvolvimento de projetos ao longo do ano letivo, com temas transversais, priorizando as necessidades locais. Como a convivência entre diferentes grupos sociais e culturais que muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação, oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem garantindo educabilidade de todos. O direito a liberdade de aprender e expressar-se e o direito de ser diferente.
- Organização do trabalho pedagógico na perspectiva da aprendizagem de todos e, consequentemente, da aprovação;
- Garantia de acesso, permanência e êxito de todos os estudantes;
- Compromisso para que os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) sejam alfabetizados.
- Adequação da faixa etária à série/ano.

- Avaliação e potencialização do 2ª Ciclo de Educação Básica. Com isso, enfatizar a construção de conceitos, possibilitando ao aluno ampliar sua capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimento, competências e habilidades, bem como a formação de atitudes e valores.

- Participação na VIII Plenarinha da Educação Infantil que tem por tema**:** **“**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar”;

- Elaborar intervenções para os estudantes com dificuldades de aprendizagem por meio dos Reagrupamentos inter e intraclasse e do Projeto Interventivo.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO

A Escola Classe Reino das Flores possui a seguinte organização pedagógica: Coordenação Pedagógica, Conselho de Classe, Corpo Docente e Corpo Discente.

A **Coordenação Pedagógica** atua na articulação entre a coordenação, a direção, os professores, sendo corresponsável pela formação integral do aluno, tendo como finalidade coordenar o planejamento, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, dando suporte a proposta pedagógica com ênfase na qualidade de ensino, promovendo ações que contribuam para a implementação dos currículos, reflexões sobre os resultados alcançados e os ajustamentos necessários ao corpo docente e discente de acordo com o Regimento Escolar das instituições escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O **Conselho de Classe** é um colegiado do corpo docente, equipe pedagógica, equipe gestora, representantes do conselho escolar, cuja função é detectar os problemas concernentes ao processo ensino-aprendizagem, apontando sugestões para correção dos mesmos. Pode, a critério da instituição, ser participativo, ou seja, contar com a presença de alunos e pais ou responsáveis.

O **corpo docente** é formado por professores do quadro efetivo e suplementar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal atuando na área de atividades. Os docentes têm a sua modulação e distribuição de carga horária regidas em documento próprio emanado da Secretaria de Estado de Educação do DF.

O **corpo discente** é formado por alunos, de 4 a 12 anos, e o seu ingresso se dará de acordo com a legislação vigente.

O ano letivo da Escola Classe Reino das Flores é dividido em quatro (4) bimestres, definido em calendário escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

O horário de funcionamento dos turnos está assim distribuído, para atendimento ao educando:

TURNO	ATIV. CURRICULARES
MATUTINO	07h20 às 12h20
VESPERTINO	12h30 às 17h30

Aos alunos são ofertadas cinco horas diárias de atividades que estão divididas entre atividades efetivas em sala de aula, e atividades em espaços alternativos, e para os alunos do 3º, 4º e 5º anos são ofertados mais quatro horas diárias de atividades da educação integral.

Articulação entre os Professores e a Interdisciplinaridade

As ações e atividades básicas que promovam a articulação entre professores e a interdisciplinaridade estão diretamente relacionadas às responsabilidades do coordenador pedagógico, especialmente no que se refere à compatibilização de leis e normas externas com os procedimentos de rotina da instituição.

Neste caso o docente deve ser notado como o especialista que faz a escola. Assim sendo, o relacionamento do professor com a coordenação deve ser explorado de forma a ficar caracterizado o porquê da necessidade de existir um plano de ações para que o espaço de intercâmbio profissional se torne um lugar de ideias efervescentes e não de apatia e acomodação.

Educação Especial

Organização e procedimentos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos ANEEs, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula, com isso, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem e de integração e inclusão nas classes comuns.

Atualmente essa Instituição Educacional não possui Sala de Recursos para esses alunos NEEs. Ressaltamos que o apoio à integração é realizado por meio do atendimento do SEAA.

Atividades de Coordenação Pedagógica

Para os professores regentes que atuam 40 (quarenta) horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação Especial a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais, devendo atender, no mínimo, a disposição abaixo:

- Às quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na unidade escolar;
- Às terças-feiras e às quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na unidade

escolar e formações continuada dentro e fora da Unidade Escolar;

- Às segundas-feiras e às sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente da unidade escolar.

A Coordenação Regional de Ensino e a Unidade Escolar, bem como qualquer órgão vinculado à Secretaria de Estado de Educação, poderá convocar, em caráter excepcional, para coordenação coletiva, em qualquer dia da semana, por interesse da administração, conforme Portaria nº 29/2013.

A Coordenação Pedagógica como espaço/tempo de ação e reflexão implica a reorganização do trabalho pedagógico da escola e dos professores que pressupõe relação democrática e comprometida com a elaboração, implementação e avaliação da PP da escola. Ao considerar a perspectiva da gestão crítico-reflexiva, sublinhamos a coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço/ tempo vivo, dinâmico, fundamentado na dialogicidade entre a comunidade escolar e a extraescolar, entre o real e prescrito, entre a teoria e a prática, na busca da concretização da PP da escola e, assim, vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da Educação Pública de qualidade.

A coordenação deve desenvolver no professor a ideia de que ele é parte integrante da escola, compromissado com a missão, valores e políticas da instituição, estando o tempo todo agindo como um educador que visa o bem comum, isentando-se de ações que se reverteriam em benefício unicamente dele mesmo.

Conselho Escolar Local

O Conselho Escolar Local integrante da estrutura desta Instituição Educacional, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar.

São ações do Conselho Escolar:

I – consultiva – assessorar e emitir parecer;

II – deliberativa – elaborar e aprovar;

III – mobilizadora – estimular, apoiar e promover;

IV – supervisora – acompanhar e prestar contas

Este conselho reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ocorrendo também reuniões extraordinárias quando assim proposta por um de seus membros.

Ressaltamos que o Conselho tem como parceiros em suas atividades o Conselho Tutelar da Região Administrativa de Planaltina-DF.

Educação do Campo

A base fundamental de sustentação da educação do campo é que o território do campo deve ser compreendido para além de um espaço de produção agrícola. O campo é território de vida; de produção de novas relações sociais; de novas relações entre os homens e a natureza; de novas relações entre o rural e o urbano.

A Educação do Campo está ajudando a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com toda uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas sim consideram e lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas, assim como a cidade também deve sê-lo; nem melhor, nem pior, apenas diferente; uma escolha.

Com a publicação da Portaria nº 419/2018 e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em 2019, é válido ressaltar algumas das ações prioritárias destacadas nestes documentos, conforme elencadas abaixo.

"Art. 3º - Fica instituído o dia 17 de abril como o Dia do Campo nas Unidades Escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, em conformidade com o parágrafo único do artigo 5º desta Portaria, de modo a aprofundar o diálogo pedagógico e ampliar o espaço/tempo de formação continuada dos profissionais que atuam em Escolas do Campo, no decorrer do referido mês.

Art. 4º Institui o Inventário Social, Histórico e Cultural como instrumento basilar na construção identitária da Escola do Campo, tendo como fundamento os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes, como sujeitos do campo, a memória coletiva local, os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais." (Portaria 419, de 20 de dezembro de 2018).

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O SEAA tem como objetivo geral promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais,

especialmente às instituições educacionais que ofertam a Educação infantil, Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais e os Centros de Ensino Especial.

Objetivos específicos:

• Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;

• Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar;

• Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;

• Contribuir com a formação continuada do corpo docente;

• Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;

• Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;

• Articular ações com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das salas de recursos, quando se tratar dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Este ano o SEAA conta com um pedagogo, sendo que a equipe ainda não conta com o psicólogo.

Alimentação Escolar

Tem como objetivo proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada, que coopere para o êxito do processo de aprendizagem e de ensino, com a saúde e qualidade de vida dos alunos. Diante disso, apresentamos algumas iniciativas:

- Recebimento, conferência e estocagem de gêneros alimentícios;
- Incentivar a formação continuada para os servidores envolvidos em todo o processo de estocagem, manuseio, cocção (preparo);
- Disponibilizar o cardápio da alimentação escolar em mural próprio.
- Avaliação do cardápio pelos alunos.

Transporte Escolar

Objetiva-se proporcionar um transporte escolar seguro, eficiente e confortável aos alunos da escola que precisam de deslocamentos.

A Escola irá acompanhar e fiscalizar a execução do serviço de transporte locado através do atesto da frequência e das avaliações periódicas realizadas pela comunidade escolar.

PDE Escola / Interativo

O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. Para as escolas com baixo rendimento no IDEB, o MEC repassa recursos financeiros visando apoiar a execução de todo ou de parte do seu planejamento.

A ferramenta utilizada pelas escolas para realizar o seu planejamento é o PDE Interativo. O PDE é uma ferramenta de gestão da escola e visa ajudar a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas. Para isso, as respostas do diagnóstico devem corresponder à realidade e devem ser pensadas coletivamente.

O PDE Interativo foi desenvolvido com base na metodologia do PDE Escola, mas a partir de 2012, foi disponibilizado para todas as escolas públicas do país, mesmo aquelas que não foram priorizadas pelo PDE Escola, ou seja, que não receberão recursos federais desse programa. Porém no caso do Distrito Federal, a Secretaria de Educação do DF está destinando um recurso do GDF via PDAF para que as escolas que fizerem adesão ao PDE Interativo realizem seu plano de trabalho. O PDE Interativo foi desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais, e sua principal característica é a natureza auto instrucional e interativa de cada tela. O programa está organizado em etapas que ajudam a equipe escolar a identificar seus principais problemas e a definir ações para alcançar os seus objetivos, aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e melhorar os seus resultados.

Estas ações estarão reunidas num plano, dividido em quatro partes:

1) Na primeira parte, o sistema faz uma identificação geral do(a) diretor(a) e da escola;

2) Em seguida, a escola realiza os Primeiros Passos, ou seja, organiza o ambiente institucional para elaborar o seu planejamento;

3) A terceira etapa consiste na elaboração do Diagnóstico que possibilitará à escola perceber onde se encontram as suas principais fragilidades;

4) Por fim, na quarta e última parte a escola elabora o Plano Geral, contendo os objetivos, metas e ações que a escola definiu para alcançar as melhorias desejadas.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Para mensurar o desempenho de aprendizagem do corpo discente, serão utilizados instrumentos diversos que aglutinem a avaliação formativa e somativa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, no Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, além de serem estabelecidos os requisitos mínimos para a promoção ao final do ano, em reunião coletiva com a participação da toda a comunidade escolar.

Com a finalidade de alimentar a comunidade escolar com os indicativos de qualidade educacional será feita a avaliação institucional de acordo com a legislação vigente e em parceria com os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar.

Dessa forma, os diversos aspectos que compõem o cotidiano escolar, tais como: conservação e limpeza, estrutura física, merenda escolar, atividades extraclasse, corpo docente, corpo discente, conselho escolar, corpo gestor, coordenação pedagógica, segurança e participação efetiva da comunidade serão considerados para emissão de parecer, pela comunidade escolar, em relação a:

- Conhecimento da realidade escolar;
- Busca e compreensão crítica das causas dos problemas;
- Proposição de alternativas (criação coletiva)
- Delegação de responsabilidades;
- Compromisso com os resultados da própria organização do trabalho pedagógico;
- Qualificação e oferta de subsídios a proposta pedagógica;
- Estabelecimento de uma direção às ações dos educadores e dos educandos.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

O Plano de Ação tem por objetivo integrar a participação da comunidade escolar no contexto da gestão democrática. Só uma comunidade organizada será capaz de acompanhar e fiscalizar o trabalho escolar, cooperar para que a escola produza os resultados planejados e esperados. É necessário que se fortaleça a ideia de que a escola, como espaço público é de responsabilidade não apenas da gestão escolar, mas apoiada pelo Conselho Escolar, Unidade Executora, parceiros e demais envolvidos no processo educacional. Essa integração é fundamental para a consolidação dos processos de parceria e ensino-aprendizagem.

O objetivo dessa descentralização de tarefas é fazer uma escola funcional, eficiente, que seja capaz de criar um ambiente de trabalho prazeroso para todos os servidores da educação, professores e auxiliares, gerando a satisfação da comunidade que passa a ver a escola como um lugar de oportunidades para si e para seu filho e oferecendo uma educação de qualidade para todos os seus educandos, ou seja, uma escola para e pelo aluno.

DIMENSÕES DE GESTÃO

- ✓ **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS:**

Objetivos Prioritários:

- Definir diretrizes para a implementação da proposta pedagógica de acordo com orientações do Órgão Gestor;
- Melhorar e fortalecer o relacionamento escola/comunidade em consonância com o Conselho Escolar;
- Desenvolver a avaliação institucional na escola

Metas Prioritárias:

- Elaboração e execução da proposta da escola (PP).
- Estímulo aos servidores da Secretaria de Estado de Educação, atuantes na instituição, para que o trabalho seja realizado com zelo e prazer, por meio de 1 (um) encontro semestral.

- Resgate da autoestima dos servidores atuantes na instituição, professores e auxiliares, por meio da formação contínua e encontros diversos, sendo pelo menos, 1 encontro por bimestre.
- Desenvolvimento de ações que propiciem a integração escola/comunidade respeitando o exercício da autonomia.
- Implementação de um sistema de avaliação institucional em parceria com o Conselho Escolar, com relatórios semestrais, observando a legislação vigente.

✓ ASPECTOS PEDAGÓGICOS.

Objetivos Prioritários:

- Diminuir o índice geral de evasão e reprovação.
- Diminuir a defasagem idade/série.
- Aumento do índice do IDEB.
- Assegurar educação para todos os alunos, em sintonia com as novas tecnologias, enfatizando o espírito crítico e a qualidade.
- Organizar e proceder recursos didáticos pedagógicos com possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem.
- Incrementar a Educação Infantil (1º e 2º Períodos)
- Incentivar a participação dos docentes nas formações continuadas.
- Valorizar a identidade da Escola do Campo.
- Desenvolver as Políticas Intersetoriais do Estado e as Intrassetoriais da SEEDF, relacionadas com a Educação dos nossos alunos.

Metas Prioritárias:

- Diminuindo a evasão e da repetência escolar promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa em parceria com a comunidade escolar.
- Reduzindo a defasagem idade/série dos alunos, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, a partir dos dados do censo escolar de 2019.
- Planejando ações/ atividades na escola para elevar o índice do IDEB.

- Favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem e inclusão nas classes comuns, tornando-o dinâmico, principalmente, nas programações das atividades da sala de aula.
- Tornando a escola, cada vez mais, um local de vivências enriquecedoras e respeito à infância.
- Participando de cursos e formações oferecidos pela Secretaria de Educação, Coordenação Regional de Ensino e a Instituição Educacional.
- Incentivando a formulação de projetos específicos, atendendo às reais necessidades dos alunos do campo.
- Desenvolvendo as políticas que envolvam outras instâncias do governo, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada e, também, as que envolvam apenas os setores da Secretaria de Educação.

✓ ASPECTOS FINANCEIROS:

Objetivos Prioritários:

- Promover gestão financeira da escola de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público.
- Celebrar parcerias e convênios para fortalecer a troca de experiências e ações conjuntas.

Metas Prioritárias

- Os recursos (PDDE, Educação Conectada e PDAF) serão aplicados em materiais de consumos e bens permanentes conforme orientações contidas nos manuais específicos, visando garantir um melhor atendimento e assim investir em educação de qualidade.
- Geração de recursos complementares, necessários ao cumprimento da missão da escola, através da atuação da Unidade Executora da Escola, Caixa Escolar da Escola Classe Reino das Flores, a qual fará a aplicação dos recursos doados pelos parceiros, conforme o Estatuto.
- Executar as Emendas Parlamentares oriundas pelo PDAF da Regional de Ensino de Planaltina, destinadas a Escola Classe Reino das Flores por alguns Deputados Distritais.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Classe Reino das Flores dar-se-á em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, tendo como base os momentos destinados a reunião de pais e Avaliações Institucionais definidas no Calendário Escolar como Dia Letivo Temático.

Cabe à Direção e à Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e execução da Proposta Pedagógica, sejam nos encontros específicos com professores, assistentes, funcionários bem como nos momentos destinados a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação ou projeto contido no Plano de Ação do ano vigente, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar e, no início do próximo ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior, com a finalidade de apresentar propostas para a realimentação e execução da Proposta Pedagógica no ano em curso, reformulando e aprimorando o que for necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carta Magna Brasileira.
- Regimento Jurídico Único dos Servidores do GDF – Lei 840/2011.
- Estatuto do Menor e do Adolescente.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.
- Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.
- Base Nacional Comum Curricular
- Revista Escola.
- Proposta Pedagógica Bloco Inicial de Alfabetização.
- Educação do Campo: Marcos Normativos, Portaria nº 419 e Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- Guia de Direitos Humanos do Distrito Federal.
- Manual da Alimentação Escolar do DF.
- Guia da VIII Plenarinha.

ANEXOS

Reunião com pais

Partilha de Páscoa

Conscientização / Inclusão de ANEE

Conhecendo os veículos do campo

Tradições e aspectos culturais do carnaval /bingo e jogos

Parque Infantil

Atividade Extraclasse

DIA DO CAMPO

1º
DIA DO CAMPO
NO
REINO
DAS FLORES

APROVEITAMENTO
INTEGRAL DA
BANANA

Estandes e oficinas

PROJETOS

PEDAGÓGICOS

PROJETO ESCOLAR

Introdução

A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, integrando ao dia a dia da escola gerando fonte de observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

O projeto Horta Escolar visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de aprender.

Objetivos:

- Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo;
- Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais;
- Conhecer técnicas de cultura orgânica;
- Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;
- Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
- Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
- Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;
- Cooperar em projetos coletivos;
- Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas;
- Análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;
- Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;

Instalação e Manejo da Horta

A escolha do local está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. Poderá ser implementada em área retangular, cercada com alambrado e com um portão de acesso. Deve-se observar que o acesso das crianças a horta não deve oferecer risco algum de acidentes.

Critérios para escolha do local para implantação da Horta

Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para crescerem sadias e rapidamente.

Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta.

Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes.

Composição do solo: analisando o solo, encontramos 4 elementos (argila, areia, a e matéria orgânica).

Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água.

Materiais necessários

Os materiais básicos definidos para um manejo adequado são:

- *Ancinho* – utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado
- *Colher de Jardineiro* – utilizado em operações de transplante de plantas
- *Enxada* – usada para misturar adubos, terra e nas capinações.
- *Garfo* – coleta de mato e folhagem
- *Regadores* de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças
- *Sacho* – para aforamento da terra a capina entre linhas de plantas.

Semeadura ou Plantio

1) ***Sementeira*** **–** A sementeira pode ser de material reutilizável. Como regra, a profundidade das sementes das hortaliças a serem semeadas dependerá do tamanho da semente. A sementeira deve ser previamente umedecida e ser mentida úmida com regas pela manhã e tarde.

2) ***Transplante*** **–** O transplante é feito após as mudas apresentarem 4 a 6 folhas. Observar que a sementeira deverá ser molhada para a retirada das mudas.

Seleção de Hortaliças para Plantio

Classificação segundo o consumo (alguns exemplos):

a) Hortaliças Folhas – alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;
b) Hortaliças Frutos – tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;
c) Hortaliças Flores - couve flor, brócolos, alcachofra;
d) Hortaliças Raízes – cenoura, beterraba, rabanete, nabo;
e) Hortaliças Condimentos – alho, cebolinha, salsa, coentro.

Manejo da Horta

Serão levadas a efeito no manejo da horta:

- ✓ Irrigar diariamente observado o melhor horário para sua efetivação;
- ✓ Retirar plantas invasoras;
- ✓ Afofar a terra próxima ás mudas;
- ✓ Completar nível de terra em plantas descobertas;
- ✓ Observar fitos sanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus).

Colheita e Higienização

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Será realizada a higienização com auxílio das merendeiras.

Consumo

A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

Tabela de Acompanhamento da Horta Escolar

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES
PLANALTINA DF

ROFESSOR	PLANTIO ESPÉCIE	GERMINAÇÃO	COLHEITA	PRODUTIVIDADE	RECEITA PREPARADA	ACEITAÇÃO DA RECEITA

OBS:

_____

_____

SUGESTÃO PARA PESQUISA COM OS PAIS

Esta atividade visa envolver a participação dos pais no projeto, possibilitando aos professores uma visão geral dos hábitos de seus alunos

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES
Data:
Nome do aluno: Idade:
Turma:
Pesquisa:
Seu filho come legumes ou verduras regularmente? ( ) sim ( ) não
Escreva 6 preferências de seu filho:
1)
2)
3)
4)
5)
6)
Você como pai ou responsável, acredita ser importante o Projeto Horta Escolar em nossa escola?
( )sim ( ) não
Por quê?
Assinatura do pai ou responsável:

SUGESTÃO PARA PESQUISA
RESUMO POR SALA DE AULA

Esta atividade visa envolver a participação dos pais no projeto, possibilitando aos professores uma visão geral dos hábitos de seus alunos.

ESCOLA CLASSE REINO DAS FLORES		
Data:		
Professor(a):	Turma:	Nº de alunos:
N^0 de alunos em contato com a horta:		
Hortaliças que mais gostam:		
1) 2)		
3)		
Hortaliças que as crianças não apreciam:		
1)		
2)		
3)		
Atividades na horta que seus alunos mais apreciam:		
( ) rega		
( ) plantio		
( ) retirada de pragas		
( ) outras		

Tabela Informativa:

HORTALIÇA	VALOR NUTRICIONAL	COMBATE
Tomate	Vitamina A,C E e Ferro, Potássio	Maior resistência aos vasos sanguíneos, combate a infecções
Cenoura	Vitamina A, vitaminas do complexo B, cálcio, fósforo	Regula o aparelho digestivo, purifica a bile e fortalece a pele.
Cebolinha	Cálcio, ferro, niacina	Estimula o apetite, ajuda na formação de ossos e dentes.
Abobrinha	Cálcio, ferro, vitaminas do complexo B e fósforo	Contra a fadiga mental, ajuda na formação de glóbulos vermelhos.
Salsa	Ferro, vitamina A	Diurético, revitalizante
Alface	Ferro, cálcio, niacina, vitamina C	Combate insônia, ajuda na cicatrização dos tecidos
Almeirão	Vitaminas do complexo B e vitamina A	Protege a pele
Beterraba	Vitamina C, açúcar, vitamina do complexo B e vitamina A	Laxante, combate anemia e descongestionante das vias urinárias.
Couve	Ferro, Vitamina A, cálcio, fósforo	Tônico, cicatrizante, estimulante do fígado.
Repolho	Vitamina A e C	Combate infecções, depurativo do sangue, estimula a produção de hormônios.
Rúcula	Iodo, vitamina A e C	Combate à fadiga, depura o sangue
Manjerona	Sais Minerais	Estimula a eliminação de muco nas vias respiratórias
Erva Cidreira	Sais Minerais	Tonico nervoso, combate cólicas intestinais.
Hortelã	Sais Minerais	Analgésico, vermífugo,
Brócolos	Sais minerais	Flatulência, cólicas abdominais, diarreia.
Espinafre	Vitamina A, tianina, potássio, ferro	Combate à desnutrição, manchas na pele e diabetes.
Berinjela	Sais minerais sódio, vitamina A	Antioxidante, baixa colesterol atua no fígado.

COMBATE AS PRAGAS - SOLUÇÕES PRÁTICAS E BARATAS

INSUMO	MODO DE PREPARO	MODO DE USO/INDICAÇÃO
Chá de Sabugueiro	Ferver 300g de folha em 1 litro de água	Pulverizar Controla pulgões
Solução Água e sabão	50g de sabão picado em 5 litros de água. Ferver	Pulverizar depois de esfriar Controla pulgões e cochonilha
Gergelim	Providenciar um caminho de gergelim em volta do canteiro	Controla formigas, pois mata o fungo do qual se alimentam.
Suco de Pimenta	Fazer suco de pimentas vermelhas e água	Pulverizar Controla formigas cortadeiras
Leite de Vaca	Usar puro	Pulverizar puro nas plantas controla o oídio em abóboras
Soro de Leite	Usar puro	Pulverizar Controla ácaros
Macerado de Camomila	Imergir um punhado de flores em água por 2 dias	Pulverizar Controla doenças fúngicas
Macerado de Cebola	1 kg de cebola em 10 l de água, deixar curtir por 2 dias	Diluir na proporção de 1:3 - Pulverizar Controla lagarta e pulgões
Cobertura com casca de arroz	Utilizada como cobertura morta entre as plantas	Controla pulgões e moscas brancas
Macerado de manjericão	1 kg de manjericão em 1 l de água por 1 hora em descanso	Diluir na proporção 1:3 Controla besouros
Coentro	Cozinhar folhas de coentro em 2 l de água	Diluir na proporção de 1:3 Controla ácaros e pulgões

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Corrêa, Anderson Rodrigues – Plantas medicinais: do cultivo, á terapêutica, Petrópolis, RJ: editora Vozes, 1998.

Horta Escolar, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes – Prefeitura Municipal de Jundiaí, 2003.

PROJETO INTERVENTIVO

ANOS INICIAIS

PLANALTINA – DF

PROJETO INTERVENTIVO – ANOS INICIAIS

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar. as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (Paulo Freire)

1. Problematização:

Após os resultados dos testes da psicogênese, avaliações diagnósticas internas e observações dos professores em sala de aula, foi percebido que o trabalho pedagógico que se realiza com toda a turma de estudantes nem sempre dá respostas às necessidades de cada um deles. Diante disso surgiu a necessidade de elaborar ações voltadas para minimizar as dificuldades de aprendizagem que acarretam o não acompanhamento dos objetivos propostos para o ano em que o aluno se encontra matriculado.

Então, diante dessa problemática se fez necessário elaborar um projeto para propor medidas interventivas para assegurar ao aluno um melhor desempenho cognitivo, autonomia e compromisso com o social, elevando a sua autoestima.

2. Objetivo Geral:

- ✓ Desenvolver as estruturas cognitivas e as dimensões afetiva, social e motora dos estudantes.

2.1. Objetivos Específicos:

- ✓ Favorecer a alfabetização (Leitura/Escrita);
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
- ✓ Respeitar regras estabelecidas para diferentes espaços de convivência;

3. Público alvo:
2º ciclo:
1º bloco – BIA (1º, 2º e 3º ano)
2º bloco – 4º e 5º ano

4. Duração:

- No decorrer do ano letivo de 2020.

5. Responsáveis envolvidos:

- Equipe Gestora;
- Equipe Pedagógica;
- Professores readaptados;
- Professores regentes das turmas;
- Monitores (ESV).

6. Desenvolvimento:

I. Laboratório de Informática:

Os alunos serão atendidos por um educador social voluntário (ESV) e o professor regente da turma. Os responsáveis pela atividade de informática farão o planejamento de acordo com os conteúdos ministrados em sala de aula contemplando as necessidades individuais.

Uma vez por semana.
Duração: 1 hora
Período de aula.

II. Atendimento individualizado: (BIA, 4º e 5º ano)

Os alunos com maiores necessidades individuais(cognitivas) serão atendidos por um professor readaptado com atividades específicas de leitura/escrita/raciocínio lógico matemático.

Uma vez por semana (salvo exceções).
Duração: 1 hora
Local: Biblioteca
Período de aula.

III. Intervenção por níveis de aprendizagens: (Turma multisseriada de 1º e 2º ano)

O trabalho será desenvolvido pela professora regente em conjunto com uma professora readaptada atuando com grupos de estudantes por níveis de aprendizagem. O planejamento das atividades fica a cargo da professora regente que organizará os grupos e orientará a professora readaptada.

3 vezes por semana (às terças, quartas e quintas-feiras)
Duração: 2 horas
Período: 13h as 15h
Local: Sala de aula

IV. Reforço Escolar: (1º ao 5º ano)

Atendimento realizado pelos professores regentes junto aos estudantes para fixação e/ou aprimoramento da leitura, escrita, conteúdos matemáticos, utilizando o laboratório de informática, jogos e brincadeiras dirigidas.

De 1 a 2 vezes por semana
Duração: 1 hora
Período: Contraturno
Local: Sala de Informática/Biblioteca e Pátio.

V. Reagrupamento Intraclasse:

O professor poderá formar grupos de trabalhos por níveis da psicogênese da língua escrita; ou por dificuldades na problematização e pensamento lógico matemático; ou para produção de textos; e ainda pela necessidade de desenvolvimento de interação, autoestima e atitudes motoras. (*Villas Boas, 2010, p. 68*)

VI . Reagrupamento Interclasse:

Neste reagrupamento, por não termos mais de uma turma do mesmo ano, teremos o intercâmbio de alguns alunos entre as turmas do BIA. O período de realização será de duas vezes

por semana. Caso haja necessidade, deverá ser realizada mais vezes, conforme planejamento da equipe escolar.

7. Avaliação:

A Avaliação será contínua por meio de observações feitas a partir da participação e desenvolvimento de cada aluno nas atividades propostas.

Plenarinha de Educação Infantil 2020

Público-Alvo: Educação Infantil e 1º ano Ensino Fundamental.

A SEEDF promove, desde 2013, o projeto pedagógico intitulado Plenarinha da Educação Infantil. Constitui-se como um processo pedagógico de Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades.

O projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola e na comunidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no DF.

O tema escolhido, mediante votação das unidades escolares, para a VII Plenarinha, em 2019, é "Brincando e Encantando com Histórias", com foco no universo do brincar e da literatura. O brincar é um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, descritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e refere-se aos contextos das brincadeiras, corroborados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que propõe a organização curricular pelo eixo integrado de interação e brincadeira.

- A I Plenarinha 2013 – iniciou-se o movimento de escuta sensível das crianças a respeito dos tempos, espaços e materiais, com o objetivo de incluí-los no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. O produto foi a inserção da manifestação das crianças no Currículo.
- A II Plenarinha 2014 – Tema: Plano Distrital pela Primeira Infância (PDPI). Teve como produto o caderno "Eu cidadão – da Plenarinha à Participação".
- A III Plenarinha 2015 – Tema: Uma possibilidade para a (re) construção do Projeto Político-Pedagógico. Com a participação das crianças na elaboração do PP de cada Unidade Escolar que oferta atendimento à Educação Infantil.
- A IV Plenarinha 2016 – Tema: A criança e a Natureza: por um crescimento sustentável. Nasceu o livro infantil "Meu Quintal", ilustrado por crianças das 14 CREs.
- A VI Plenarinha 2018 – Tema: "Universo do brincar". Serão atendidos estudantes da Educação Infantil – creche e pré-escola de Unidades Escolares Públicas e Instituições Parceiras e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- A VII Plenarinha 2019 – Tema: "Brincando e Encantando com Histórias". Ler, contar, compartilhar e criar histórias: as possibilidades são infinitas e precisam ser vivenciadas, de forma a colaborar para o protagonismo e o desenvolvimento infantil/ estudantil.
- A VIII Plenarinha 2020 – Tema: **"**Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar." A musicalização é um conjunto de atividades que visa à sensibilização, e que busca ampliar os conhecimentos musicais da criança proporcionando a exploração de som, ritmo,

melodia, harmonia e movimento, significando a descoberta e a vivência da riqueza de sons e movimentos que são produzidos a partir do corpo de cada um.

PROJETO DE INFORMÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO

"Todos os dispositivos sofisticados e wifi do mundo não vão fazer a diferença se não tivermos grandes professores em sala de aula."
Barack Obama

Justificativa:

As tecnologias são uma importante estratégia pedagógica a ser utilizada por professores e alunos quando planejada com intencionalidade e objetivos claros. A utilização das tecnologias no ambiente escolar é, sem dúvida, necessária, seja no sentido pedagógico, seja no sentido social. A escola de hoje deve não apenas preparar o aluno nas habilidades de linguística e lógica matemática, mas levá-los a desenvolver diversas habilidades.

Objetivos Gerais:

- Possibilitar o acesso dos alunos as novas tecnologias da informação como forma de inclusão social.
- Incentivar a utilização do computador como ferramenta de estudo e conhecimento.

Objetivos Específicos

- Dinamizar a utilização do laboratório de informática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte aos projetos pedagógicos/sequências didáticas de nossa escola.
- Contemplar as diversas

- Ajudar a desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação.
- Criar clima propício à comunicação, cooperação, solidariedade e participação.
- Utilizar-se de jogos educacionais e outras ferramentas do Linux Educacional como recurso pedagógico, com propósito de estimular novas formas de pensar na construção do conhecimento.
- Reconhecer as letras do alfabeto, construir palavras, frases e textos através de jogos.
- Aprimorar as habilidades de raciocínio lógico-matemático através de jogos: tangram, quebra-cabeças, jogo da memória, etc.
- Desenvolver a coordenação motora.

Duração:

- Ano letivo corrente

Público Alvo:

- Educação Infantil (I e II períodos) e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Metodologia:

- Exploração dirigida para conhecimento das regras da sala de informática, do computador e seus periféricos.
- Utilização de jogos de alfabetização específicos para cada nível, definidos anteriormente pelos professores.
- Desenvolvimento de atividades diversas envolvendo a leitura, interpretação e produção de texto.

Recursos:

- Laboratório de Informática (Computadores, Televisão, Data show, Impressora, internet e pen drive).

Responsáveis envolvidos:

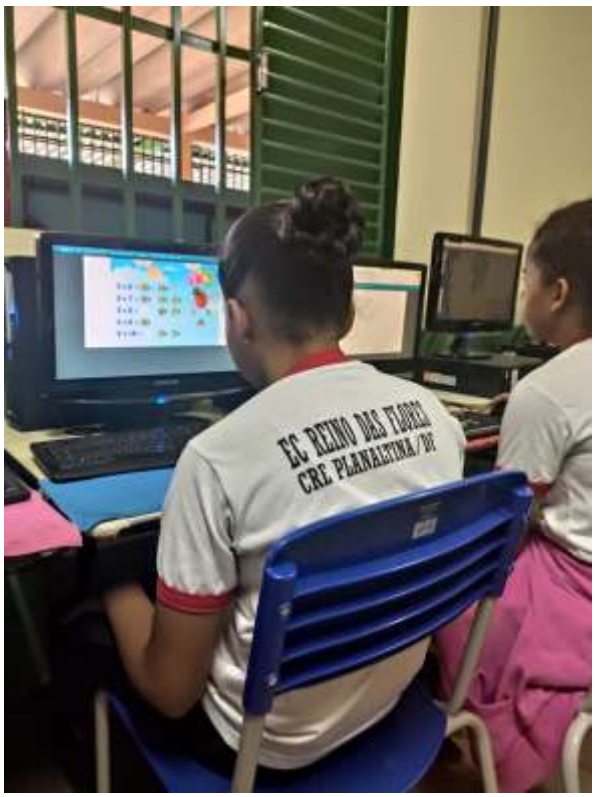
- Equipe Gestora;
- Coordenadores;
- Professores;
- Monitores (ESV);

CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO		
	HORÁRIO	VESPERTINO
SEGUNDA	15:40 às17:20	1º, 2º e 3º ANOS
TERÇA	14:00 às15:00	5º ANO
QUARTA	14:00 às15:00	4º ANO
QUINTA	14:00 às15:00	ED. INFANTIL
SEXTA	-------	PLANEJAMENTO

OBS.: Só é permitida a permanência na sala de informática durante a aula, com a presença do professor e/ou monitor responsável pelo projeto.

Avaliação

A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação dos alunos em todas as atividades propostas.



Plano de Ação SEAA - 2020

CRE: Planaltina	
Unidade Escolar: C.E.F. Reino das Flores	**Telefone:**
Equipe de apoio escolar: Enéias Aragão	**Matrículas: 2412756**
E-mails: eneias.aragao@edu.se.df.gov.br	**Celular: 996327726**
Turno(s) de atendimento: 2ª feira matutino, 3ª feira, 4ªfeira e 5ª feira matutino e vespertino	

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

1. Escola Classe Reino das Flores

A Escola Classe Reino das Flores é uma escola do campo e está situada no perímetro rural de Planaltina Distrito Federal, localizada na DF 250-Km 21- VC 129 A Km 4, Chácara Sinhá Cristina Fazenda Mestre D'armas Núcleo Rural Alto Santos Dumont Planaltina – DF. Tendo a seguinte situação quanto ao quadro de servidores; 01 diretor e 01 vice-diretora, 02 Educadores Sociais Voluntários, 02 merendeiras, 02 auxiliares de limpeza e conservação, 05 professores regentes, 01 professor de apoio pedagógico, 01 coordenador, 01 secretário, 01 professor readaptado, 01 professor em restrição, 03 vigias. Em relação ao espaço físico/ infraestrutura é constituída pelas seguintes dependências: 04 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala para Biblioteca e laboratório de Informática, 01 banheiro feminino (discentes), 01 banheiro masculino (discentes), 01 banheiro para professores, 01 cantina, 01 depósito para gêneros alimentícios, 01 depósito para materiais de limpeza/pedagógico, 01 área de circulação coberta, 01 sala sendo utilizado pela Direção e Secretaria, 01 cozinha (ambiente para servidores), 01 parque de areia devidamente cercado e adequado, 01 pátio cimentado na parte externa da escola com cobertura. A unidade de ensino atende a estudantes de Educação Infantil (1º período e 2º período) e Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ano ao 5° ano), distribuídos da seguinte forma: 01 turma multietária de Educação Infantil - (1º período e 2º período), 01 turma multietária de 1°ano e 2º ano, 01 turma de 3° ano, 01 turma de 4º ano, 01 turma de 5º ano, funcionando diuturnamente. Atualmente atende estudantes das faixas etárias de 04 a 12 anos residentes nas fazendas e chácaras do Núcleo Rural que possui uma produção agrícola diversificada, sendo: 08 Granjas de Galinha de Corte, 01 Granja de Produção de Ovos, 02 Granjas de Suínos, 06 Fazendas produtoras de Bovinos, 02 Fazendas produtoras de Caprinos, 01 Fazenda produtora de Eucalipto/Mogno, 10 Chácaras produtoras de hortaliça, 01 Pesque Pague – Recanto da Águia, 01 Empresa Multinacional Corteva Science (antiga Pioneer Sementes), 01 Empresa – Super Vida, envasamento de água Mineral, 04 Fazendas produtoras de Grãos, monocultura soja e milho, entre outras pequenas produções . Os estudantes se locomovem até a escola por meio do transporte escolar locado oferecido pela SEDF. Além dos projetos já definidos no calendário escolar, tais como: Semana do Uso Sustentável da água, Semana da Inclusão, Semana de

Educação para a Vida, Semana de Educação Infantil, entre outros, a escola também tem o projeto de Educação em Tempo Integral, numa jornada de 03 horas diárias na qual tem como missão oferecer um ensino de qualidade, visando formar indivíduos críticos e participativos na sociedade, por meio da produção e aplicação de projetos educacionais pautados pelos princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional- Lei 9.394/96 e atende os estudantes do 3º ao 5º ano; Projeto de utilização do Laboratório de informática; Projeto Meio Ambiente, Projeto da Horta Escolar e Projeto Mercadinho do Reino. A escola também realiza trabalhos pedagógicos em datas comemorativas como: Partilha da Páscoa, Festa da Família, Festa Junina, Festa da Primavera, Festa das Crianças e Confraternização de Natal. A comunidade escolar é formada por estudantes filhos de moradores que trabalham e moram na região; moradores da região, mas que trabalham nos centros urbanos; estudantes que moram em outras comunidades rurais e estudam na escola.

PLANO DE AÇÃO articulado/integrado das Equipes de apoio						
DIMENSÕES DA ATUAÇÃO	**PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)**	**OBJETIVOS**	**AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**	**AVALIAÇÃO**

1- Mapeamento Institucional: E.C Reino das Flores, com quantitativo 54 alunos de ED. Infantil e Anos Iniciais 1º ao 5º ano.	Meta 2. Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Refletir e analisar as características físicas e estruturais (administrativas, pedagógicas e de gestão) das unidades escolares. Promover a ressignificação das concepções de ensino-aprendizagem, integrando uma perspectiva de atuação preventiva e institucional.	Participar nos espaços e ações institucionais tais como: coordenação pedagógica, reuniões, projetos e eventos; Observação e análise das estruturas: física, administrativa, pedagógica e aspectos da gestão da unidade escolar; Entrevistas com a direção,	Pedagogo, Coordenador pedagógico e professores da Unidade Escolar.	No início do 1º bimestre. Ao longo do ano letivo/ em todos os espaços institucionalizados.	Relatório de desenvolvimento dos alunos no contexto escolar e nos desenvolvimentos das habilidades cognitivas desenvolvidos pelos professores no decorrer do ano letivo.
2- Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem C oletivas na unidade escolar, conselho de classe, reunião de pais e professores.	Meta 2. Estratégia 2.35 Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do Ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a	Realizar procedimentos de avaliação e intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar. Favorecer o desempenho escolar dos estudantes, com vistas à concretização	coordenação e professores para percepção das concepções de cada segmento em relação ao contexto escolar; Análise documental e de informações históricas da unidade escolar	Pedagogo, coordenador e professores. Pedagogo do EEAA -	Ao longo do ano letivo. No decorrer do ano	Será processual, constante, formativa, avaliativa e informal. Processual, constante, formativa, formal e informal. Os professores

3- Assessoria ao trabalho coletivo Coletivas na UE e Reuniões com a equipe escolar.	organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Meta 2 Estrátegia2.12 Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho	de uma cultura de sucesso escolar. Assessorar a equipe pedagógica e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional, na construção e na implementação de estratégias psicopedagógicas. Ressignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens	(origem, fatos marcantes, características do trabalho desenvolvido anteriormente e estatísticas relacionadas ao rendimento escolar em períodos anteriores); Análise dos dados levantados; Planejar intervenções junto aos professores para que favoreçam o sucesso escolar frente às dificuldades apresentadas. Observação da dinâmica de todo o contexto pedagógico das unidades escolares (salas de aula, sala de reforço, sala de leitura, biblioteca,	coordenador e Equipe Gestora	letivo.	registrarão suas considerações em instrumento construído para verificar: -relevância do conteúdo de formação; -estratégia utilizada; -organização do tempo/espaço; -material de apoio disponibilizado.

	pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação		laboratório de informática, espaço para planejamento coletivo) propondo, quando necessário, ajustes para a eficiência do trabalho; Promover discussões acerca das práticas pedagógicas de ensino, objetivando a reflexão junto com os atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral. Promover discussões acerca das práticas pedagógicas de ensino, objetivando a			

			reflexão junto com os atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral. Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, na coordenação coletiva da UE.			

Obs.: A avaliação do trabalho desenvolvido se dará ao final de casa semestre, preferencialmente junto à equipe gestora e professores.